



Consecana debate mudanças no mix da cana de Alagoas

O percentual de peso dos produtos que formam o mix da cana-de-açúcar em Alagoas foi um dos principais temas da reunião do Conselho de Produtores de Cana-de-açúcar e Etanol dos Estados de Alagoas e Sergipe (Consecana-AL/SE) ocorrida, nesta sexta-feira, dia 08, na sede do Sindaçucar-AL.

Neste sentido, o produto com maior peso no mix é o açúcar VHP exportação. Na última safra ele foi de 51,52%, enquanto o cristal de 11%. Este ano, já houve uma modificação neste percentual, tendo sido reduzida a quantidade de VHP que agora é de 41,98% e o de cristal aumentou para 15%.

A reunião, que foi coordenada pelo presidente do Consecana e da Asplana, Edgar Filho; contou com a participação do conselheiro do Sindaçucar-AL e vice-presidente do Consecana, Marcos Maranhão e do coordenador e vice-coordenador do Canatec, respectivamente, Antônio Rosário e Jorge Sandes, além de integrantes do colegiado de Alagoas e de Sergipe.

De acordo com o colegiado, com a redução do ICMS pelo Governo do Estado a tendência é que Alagoas produza mais açúcar cristal. Contudo, o reflexo deste novo cenário só deverá ser sentido nas próximas safras. “Afinal, as usinas não conseguem virar a produção de açúcar de um ano para o outro. Essa tendência de aumento do percentual do peso do açúcar cristal no mix, Alagoas terá um semelhante ao praticado em Pernambuco”, afirmou o presidente do Consecana.

As reuniões do Consecana AL/SE ocorrem mensalmente e a cada seis meses todos os integrantes



Reunião semestral foi realizada na sede do Sindaçucar-AL

do conselho dos dois Estados se encontram para fazer uma avaliação técnica da moagem.

Os encontros semestrais são realizados no começo e final da safra e no fechamento da ATR, em agosto.

O Consecana é o sistema que define a remuneração do produtor de cana a partir do índice de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR). O ATR é todo o açúcar que não se perde

durante o processamento industrial da cana. Mensalmente, com base em informações repassadas pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada/ Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ Universidade de São Paulo (CEPEA/ ESALQ/ USP), o conselho divulga os valores do ATR, além dos preços dos produtos que fazem parte do mix da cana-de-açúcar.

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2017/18 X 2018/19

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m ³)	Recuperação Industrial (Kg ATR/ Ton Cana)
2017/18	15/FEV/18	12.272.571	973.713	287.036	126,58
2018/19	15/FEV/19	14.478.048	1.082.037	435.386	134,32
Variação	%	17,97%	11,12%	51,68%	6,11%

Var. % = safra 18/19 sobre 17/18

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: FEVEREIRO - 2019

SAFRA: 2018/2019

	PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR	
	Bruto	Líquido
Média Mês	0,6717	0,6616
Média Acumulada	0,6559	0,6461

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável